

RESSURREIÇÃO DE CRISTO E DA IGREJA

Desenvolvido por: Maxwell Mendes
Todos os direitos autorais são de propriedade do autor



RESSURREIÇÃO

DE CRISTO E DA IGREJA



VÍDEOULA 
Escaneie o Qrcode
e assista a videoaula

O EVANGELHO DE JESUS E AS OUTRAS RELIGIÕES

O sentido fundamental do cristianismo está na ressurreição. A diferença entre a religião cristã e outra qualquer está no fato de que o fundador do cristianismo ressuscitou.

De outra forma o cristianismo seria apenas uma religião como qualquer outra, onde a caridade, piedade e amor são universais para muitas religiões.

Mas de fato Jesus ressuscitou, e é exatamente por isso que torna o cristianismo uma religião única, cheia de fé e esperança.

DIFICULDADES EM ACEITAR A RESURREIÇÃO

Algumas pessoas dentro da igreja de Corinto tinham uma dificuldade em acreditar na ressurreição dos mortos, foi por esse motivo que o apóstolo Paulo diz no Capítulo 15:12-13 da sua primeira carta a essa igreja diz o seguinte:

1 Coríntios 15:12,13 - Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou.

Esse tipo de pensamento já estava contaminando alguns da igreja, veja o que Paulo fiz no verso 33:

1 Coríntios 15:33 - Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.

Essas pessoas questionavam como seria essa ressurreição e com qual corpo retornariam, veja isso no verso 35:

1 Coríntios 15:35 - Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?

Paulo confronta essa ideia com o fato de que se Deus existe como os Coríntios acreditavam então tudo é possível.

E Paulo diz que essas pessoas não conheciam a Deus nem o seu poder.

1 Coríntios 15:34 - Vigai justamente e não pequeis; porque alguns ainda não têm o conhecimento de Deus; digo-o para vergonha vossa.

Portanto se eu creio no Deus que criou céus e terra e tudo o que neles há, não há dificuldades para crer que esse Deus tenha poder para ressuscitar mortos. Afinal o que está em jogo em todo o tempo é nossa fé e crença em Deus e no seu poder.

RESSURREIÇÃO PROVADA PARA QUE TODOS CREIAM

1 Coríntios 15:3-4 - Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, 4 e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras

Cristo morreu pelos nossos pecado e isso estava anunciado nas escrituras é por isso que Paulo diz:

SEGUNDO AS ESCRITURAS, porque estava tudo lá, anunciado no sacrifício de cordeiros quando Moisés ensinou, quando os sacerdotes sacrificavam, e também foi anunciado pelos profetas veja por exemplo Isaías 53:5-12.

Ele foi morto e ressuscitado ao terceiro dia segundo as escrituras, salmos 16 quando Davi fala que o justo de Deus não seria deixado no julgo da morte, Oséias 6:2 onde diz: ao terceiro dia Ele nos levantar, está tudo nas escrituras.

Depois Paulo mostra as aparições de Jesus como testemunha da ressurreição:

1 Coríntios 15:5-9 - E apareceu a Cefas e, depois, aos doze. Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até agora; porém alguns já dormem. Depois, foi visto por Tiago, mais tarde, por todos os apóstolos e, afinal, depois de todos, foi visto também por mim, como por um nascido fora de tempo. Porque eu sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus

Houve várias aparições de Cristo depois de sua ressurreição. Jesus morreu por volta do ano 33d.C. e Paulo havia escrito sua carta aos Coríntios por volta de 50d.C. então o apóstolo apela dizendo: vão lá e perguntam pra esses irmãos pois alguns ainda vivem e eles testemunharam o Cristo ressurreto.

RESSURREIÇÃO

DE CRISTO E DA IGREJA

IMPLICAÇÕES DE SE NEGAR A RESSURREIÇÃO DE CRISTO

1 Coríntios 15:13-19 - E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé; e somos tidos por falsas testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual ele não ressuscitou. Se é certo que os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneces nos vossos pecados. E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram. Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.

É difícil acreditar que homens morreram e foram torturados por uma mentira. Quem alega que os apóstolos roubaram o corpo de Cristo e inventaram uma religião mesmo com as aparições comprovadas por uma multidão, essas mesmas pessoas não podem sustentar essa tese porque os apóstolos teriam morrido torturados por amor a

uma mentira.

E convenhamos que ninguém morre por uma mentira. Uma vez torturados eles entregariam a verdade.

Os apóstolos foram mortos das formas mais cruéis: decapitados, enforcados, crucificado de cabeça para baixo, jogado em caldeirão quente para derreter seu corpo, outros arrastado por cavalos para arrancar a pele do corpo, devorado por leões dentre tantas outras.

Se você não acredita na ressurreição você não pode ser cristão de verdade porque Paulo diz em Romanos 10:9-10:

Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.

Com a boca confessamos Jesus como nosso Senhor e redentor e com nosso coração cremos para justificação.

PORQUE A RESSURREIÇÃO DEMORA

Se Jesus morreu na década de 30 e Paulo escreveu na década de 502, então havia 20 anos que Jesus havia ressuscitado, e pra nós agora mais de 2000 anos. Então Jesus está demorando? Qual será o tempo da ressurreição?

1 Coríntios 15:25-28 - Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés. E, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente, exclui aquele que tudo lhe subordinou. Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

O tempo determinado pertence a Deus, até que seu plano de salvação seja completo e o número de salvos seja alcançado veja:

Apocalipse 6:9-11 - Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que

VÍDEOULA
Escaneie o Qrcode
e assista a videoaula



tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam. Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vindas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? Então, a cada um deles foi dada uma vestidura branca, e lhes disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram.

COMO SERÁ O CORPO DA RESSURREIÇÃO?

Paulo compara o corpo com uma semente que caindo no chão precisa morrer e chegado o seu tempo aquela semente vai brotar que é o corpo da ressurreição.

Desenvolvido por: Maxwell Mendes

Todos os direitos autorais são de propriedade do autor

RESSURREIÇÃO

DE CRISTO E DA IGREJA

1 Coríntios 15:35-49 - Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm? Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer; e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente. Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprovou dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado.

Nem toda carne é a mesma; porém uma é a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes. Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor. Pois assim também é a ressurreição dos mortos.

Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo

espiritual. Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual. O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial.

Como Paulo distingue corpos celestiais e corpos terrestres, podemos entender que o corpo terrestre passará por uma glorificação e não estará mais sujeito às leis terrestres pois será como um corpo celeste.

Dessa forma o corpo celeste transformado terá a mesma essência do corpo terrestre porque afinal ele é derivado da semente que morreu e frutificou no corpo vindouro. Nossa entendimento é que teremos corpos transformados mas mesmo assim conseguiremos ter traços que nos identificam porque reconheceremos uns aos outros.

Eu vou reconhecer você e mesmo assim teremos um corpo em matéria diferente do que temos hoje.

A TRANSFORMAÇÃO DOS VIVOS

1 Coríntios 15:51-52 - Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

Verso 54: E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória - Paulo cita Isaías 25:8-12
 Verso 57: Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.

CONCLUSÃO SOBRE A RESSURREIÇÃO

Diante da realidade da ressurreição, da Glória que nos espera, Paulo encoraja os coríntios a continuarem firmes na obra do Senhor; ela não é vã, pois haverá ressurreição de mortos, verso 58: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor,

sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vã".

A ressurreição dos mortos é a consumação do propósito de Deus para nós. É para lá que rumamos aqui neste mundo. Nossa vida toda aponta para esse grande final, quando experimentaremos a paz, a alegria e a felicidade eternas, que tanto desejamos e das quais experimentamos apenas em parte e de maneira imperfeita neste mundo.

VIDEOAULA
Escaneie o Qrcode
e assista a videoaula



O nosso trabalho, de testemunhar, servir, viver para Deus, andar no caminho de Deus, isso não é vã, porque um dia nós haveremos de ressuscitar e estaremos com o Senhor para todo o sempre. Amém.

Uma adaptação do Livro a ressurreição de Cristo. Reverendo Augustus Nicodemus

Desenvolvido por: Maxwell Mendes
Todos os direitos autorais são de propriedade do autor

